

# Tecnologia a serviço do Reino

Giancarlo Gemelli

*Novas ferramentas de comunicação, como a web rádio e a web tevê, podem ser bênção se corretamente utilizadas*

Os tempos em que vivemos deixam claro que passamos por um período de duplo crescimento – da ciência (Dn 12.4) e da iniquidade (Mt 24.12). Sendo assim, vemos que nunca em outro momento da história o uso da tecnologia esteve tão dominado a serviço do mal. No entanto, as ferramentas tecnológicas, aos poucos, estão sendo utilizadas pelos cristãos como veículo de pregação do Evangelho.

Podemos definir tecnologia como sendo um estudo sistemático de técnicas, processos, meios e instrumentos que, dependendo da forma que são utilizados, ajudam a resolver problemas, ou pelo menos facilitam na solução dos mesmos.

Os meios de comunicação, como o próprio nome propõe, são apenas meios, instrumentos que não proporcionam em si mesmos nem o bem nem o mal. A maldade ou a bondade não se

encontra no meio de comunicação, mas no homem que o utiliza. O próprio Jesus, ao explicar uma parábola a Pedro, afirmou: “Porque do coração procedem os maus pensamentos, mortes, adultérios, prostituição, furtos, falsos testemunhos e blasfêmias”, Mt 15.19.

Portanto, podemos comparar os veículos de comunicação como uma caixa de água que, se estiver com água potável, seus consumidores não terão proble-





mas com doenças; já se a água for impura, as torneiras derramarão água impura. Assim é também com os instrumentos de comunicação, se forem utilizados por homens tementes a Deus, que os usem para propagar que Deus ama o ser humano, salva, cura e batiza no Espírito Santo e ainda leva para o Céu. São caixas de águas limpas.

A divulgação do Evangelho de Cristo começou com uma comunidade de cerca de 120 irmãos liderados pelos doze apóstolos que, pouco a pouco, espalharam para outras comunidades os efeitos da transformação que a conversão em Cristo proporciona. Vemos também que Jesus utilizava dos meios de comunicação disponíveis no seu tempo para divulgar sua mensagem de forma mais eficiente. Subia a um monte para que a multidão o ouvisse e visse, para que, dessa forma, seus ensinamentos tivessem melhor compreensão. Apresentava-se em festas, pois ali havia maior número possível de judeus. No entanto, quando investia seu tempo na evangelização de uma só pessoa, é porque essa pessoa era uma peça fundamental na atração de multidões, como aconteceu com a mulher samaritana. Portanto, os exemplos deixados por Jesus são de claro aproveitamento dos meios de comunicação para que a mensagem do Evangelho pudesse ser difundida ao maior número de pessoas.

Embora líderes mais conservadores se assustem com a utilização de tecnologia de última geração no meio evangélico, a igreja, onde quer que esteja, é

*“Devemos aproveitar os meios de comunicação para que a mensagem do Evangelho pudesse ser difundida ao maior número de pessoas”*

chamada a viver seu compromisso de evangelização. Falar de Jesus atualmente implica certamente alcançar os que precisam conhecê-lo por intermédio da tecnologia dos quais se servem. No primeiro trimestre de 2008, o número de domínios registrados na internet ultrapassou 162 milhões, representando um aumento de 26% em comparação ao mesmo período de 2007. Com esse ritmo de crescimento, não podemos ficar alheios sem explorar esses instrumentos e levar o Evangelho de Jesus através deles.

Por muito tempo as igrejas viam a tecnologia como uma ferramenta que poderia fazer com que o povo perdesse o foco e a essência do Evangelho, coisa que está mudando a cada ano. Diversas estatísticas indicam que as igrejas evangélicas no Brasil seguem o que as norte-americanas fizeram nos últimos sete anos, onde seis em cada dez igrejas investiram pesadamente na construção de páginas na internet. As igrejas brasileiras, seguindo essa linha, estão incorporando a tecnologia no processo de evangelização a um ritmo bastante acelerado, utilizando sistemas de projeção, páginas na internet e transmissão dos cultos ao vivo, pequenos exemplos que demonstram como elas buscam, dia após

dia, uma posição de vanguarda na adoção dessas ferramentas de última geração.

Uma parte do crescimento do número de pessoas convertidas a Cristo no Brasil se deve à utilização dos meios de comunicação, principalmente na última década, quando os evangélicos utilizaram programas de tevê e rádio com uma linguagem atualizada e objetiva, despertando até o Vaticano, que por intermédio do seu líder máximo incentivou os católicos romanos à utilização não somente do rádio e da tevê, mas também da internet como veículo de conquista de novos fiéis.

É necessário que fiquemos atentos ao que a Bíblia registra em 1Coríntios 6.12: “Todas as coisas me são lícitas, mas nem todas as coisas convêm. Todas as coisas me são lícitas, mas eu não me deixarei dominar por nenhuma.” Devemos estar cientes do perigo que é deixar-nos ser dominados pela programação diabólica que afeta grande parte dos veículos de comunicação. Sabemos que a nossa luta é buscar a limpeza desta grande caixa de água, para que o povo tenha acesso ao genuíno Evangelho da Salvação.

Atualmente, diversos aspectos são levados em consideração

no momento em que se projeta a construção de um novo templo, dentre os quais podemos destacar a elaboração do projeto acústico, o projeto arquitetônico, o projeto de iluminação, climatização, sonorização e sistema de projeção. No que diz respeito aos sistemas de projeção (datashow), podemos afirmar como sendo uma ferramenta importante dentro de nossas igrejas. Esse instrumento estimula e orienta o processo de aprendizagem durante a explanação de uma aula na Escola Dominical, e ainda promove a facilitação na transmissão da mensagem do professor, que pode utilizá-lo para apresentar visualmente mapas, gráficos e estatísticas. Diversas igrejas no Brasil estão buscando sistemas de projeção para utilizarem durante o culto, possibilitando aos presentes acompanhar as letras das canções e receber informações sem a necessidade de interromper o andamento natural da liturgia. Dois aspectos devem ser levados em consideração no momento em que o líder decide pela utilização de um sistema como este.

O primeiro é que a pessoa escolhida para ser responsável pelo manuseio do computador deve estar inteiramente integrada à nova tecnologia e, acima de tudo, ser atenta ao andamento do culto, pois qualquer falha

pode comprometer a atenção dos presentes e até mesmo atrapalhar o momento da pregação da Palavra. O segundo é orientar a igreja a manter os bons costumes, ou seja, a Harpa Cristã e a Bíblia Sagrada nunca serão substituídas pelo projetor. O fato de termos a possibilidade de projetarmos seus conteúdos não significa que devemos deixá-las em casa.

Quando lembramos que nossa missão é atingir os confins da Terra com a comunicação das Boas Novas, imediatamente nos perguntamos: Como chegar lá? No entanto, o mundo virtual é um espaço que possibilita enviar essa mensagem. Afinal, uma página digital na internet pode ser acessada por qualquer pessoa no mundo. A Coreia do Sul é um dos poucos países que possui acesso a esse meio de alta velocidade em 80% das residências, e é de lá que vem a grande novidade dos cultos ao vivo via internet, que pode ser via web rádio ou web tevê. Aqui, no Brasil, essa tecnologia também está tomando conta das igrejas, o que por um lado facilita a pregação da Palavra e ajuda a que mais pessoas conheçam a Jesus. Por outro, nossos líderes devem ter a prudência de, ao utilizar esse instrumento de comunicação, orientar os membros a sempre estarem na presença de Deus na igreja, pois embora as imagens

dos cultos possam ser vistas da própria casa, nada se compara a estar dentro do templo cultuando a Deus. A transmissão do culto é para alcançar as pessoas que estão fora.

### COMO MONTAR UM SISTEMA DE PROJEÇÃO

Ao montar um sistema de projeção, algumas perguntas devem ser feitas antes da aquisição. Em que ambiente será instalado? Qual a capacidade de pessoas no local? O que pretendo com esse equipamento?

O ponto mais importante a se saber ao adquirir um projetor é a lâmpada, pois é o acessório mais caro, chegando a custar cerca de 40% do valor total. A lâmpada projeta as imagens geradas no computador, câmera de filmagem, DVD player e outros aparelhos. A capacidade dela é dimensionada por lumens (nada mais é do que a potência de luminosidade da luz; dependendo do ambiente requer mais ou menos potência). Portanto, o melhor a ser feito antes da compra é levar um profissional de confiança que conheça essa área para avaliar o local que será instalado. Outro ponto é saber se o projetor está ou ficará fora de linha em pouco tempo. Isso pode acarretar problemas no momento em que for necessário fazer a manutenção do aparelho, pois a busca pelas peças de reposição, principalmente a lâmpada, poderá ser uma tarefa difícil.

Outros aspectos devem ser analisados: (1) a tela – atualmente existe uma variedade de telas de projeção, sejam elas me-

*“A maldade ou a bondade não se encontra no meio de comunicação, mas no homem que o utiliza”*



***“Muitas igrejas não investem nesses canais de comunicação pelo fato de não conhecerem a facilidade que eles proporcionam”***

cânicas ou elétricas, que podem significar cerca de 50% do valor total de um sistema de projeção; (2) a garantia – sempre buscar pela garantia do fabricante, pois possibilita a reposição das peças de forma mais rápida do que a garantia oferecida pelo revendedor; (3) o cabeamento – é importante saber que vários cabos podem ser conectados ao projetor, entre eles podemos citar o VGA (este liga o computador ao projetor, e ser for mal-feito pode distorcer a imagem e apresentar lentidão nos comandos do computador, portanto devemos utilizar um cabo blindado para que não tenha interferência da energia elétrica que existe na igreja), o RCA ou o S-Vídeo. São cabos que facilitam a comunicação com aparelhos como o DVD. Devem ser bem-feitos para não causar problemas, sendo que o ideal é ter o cabo de energia ligado a um disjuntor exclusivo, para que não ocorra interferência na projeção.

#### COMO MONTAR UMA WEB RÁDIO

Muito já se ouviu sobre a palavra streaming. Mas, afinal, o que é streaming? É um termo inglês que significa “Fluxo contínuo” e é a forma como se transmite áudio e/ou vídeo através da internet.

Para montar uma rádio online, ou seja, web rádio, é necessário que a igreja tenha uma segunda mesa de som, que poderá ser de pequeno porte, em uma sala ou estúdio para receber o áudio que vem do culto. O ideal é que esse áudio seja extraído da mesa principal da igreja. Nesse estúdio pode-se modular a qualidade do som da igreja que vai ser transmitido e também conectar alguns microfones que serão utilizados pelos apresentadores dos programas em outros horários. É interessante que, nessa sala, a igreja possa disponibilizar um computador que servirá de acervo para músicas e também irá transmitir o som da rádio para um servidor. Esse mesmo servidor irá fornecer um endereço, e é através desse endereço que os ouvintes poderão acessar a rádio. Uma das vantagens desse sistema é que os apresentadores podem ter em tempo real o número de computadores conectados com a rádio.

#### COMO MONTAR UMA WEB TEVÊ

A montagem de uma tevê na internet não difere muito da de uma rádio na internet. A lógica é a mesma. O detalhe é que, além do áudio, imagens feitas por câmeras de filmagem serão enviadas via internet a um ser-

vidor e o mesmo disponibilizará um endereço que os internautas poderão acessar e assistir aos cultos. A grande maioria dos servidores disponibiliza um espaço virtual, onde temos a possibilidade de armazenar as imagens dos cultos e assisti-las a qualquer momento.

Muitas igrejas não investem nesses canais de comunicação pelo fato de não conhecerem a facilidade que eles proporcionam. Além do mais, a Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) não regulamenta a transmissão de áudio pela internet, ou seja, ela não exige nenhuma licença para a transmissão de áudio e/ou vídeo, tornando este um meio prático e barato de evangelismo.

A internet tornou-se nos últimos tempos uma forte aliada do povo evangélico. A cada momento, o internauta pode receber uma palavra de fé sem sair da frente da tela do computador. Essa evolução tecnológica surpreendente, que faz as distâncias diminuírem, é agora uma ferramenta utilizada para dizer ao mundo do Deus vivo e verdadeiro, que deu Seu único Filho para que possamos ter direito a Salvação. **Obreiro**

*Giancarlo Gemelli do Rosário é formado em Administração e diretor de Comunicação da Assembléia de Deus em Florianópolis (SC).*



# Internet e evangelização

Júlio César Fontes

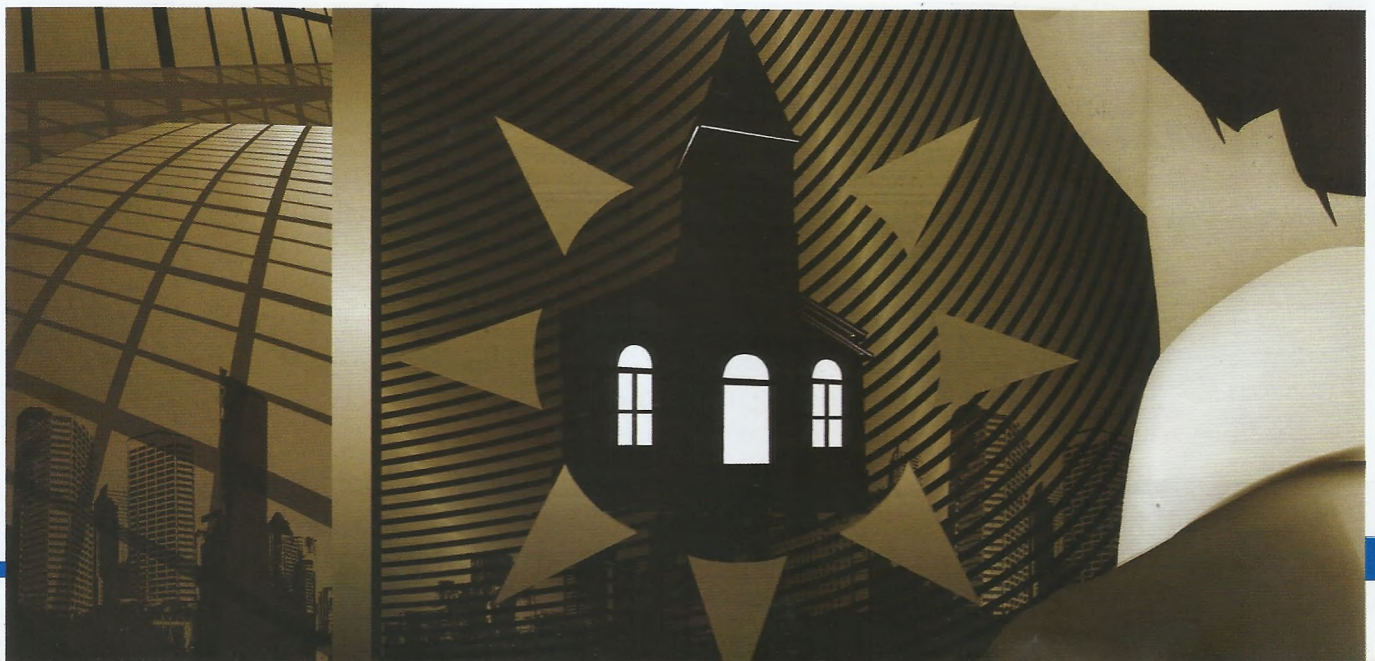
*Princípios básicos para desenvolver  
um site de qualidade para sua igreja*

O povo de Deus precisa estar cada vez mais preparado para continuar realizando o “Ide” de Jesus. A internet é uma ótima estratégia para alcançar vidas, informar, atualizar, edificar e aproximar toda a Igreja de Jesus na Terra, pois podemos ultrapassar barreiras de comunicação, obter notícias do mundo cristão e atravessar fronteiras de forma rápida e eficaz.

Contando um pouco de história, nos anos 90, mais precisa-

mente em 6 de agosto de 1991, um londrino de 36 anos chamado Tim Berners-Lee colocou on-line o que seria o primeiro web site da história humana. Naquela época, as páginas criadas não tinham, nem de longe, a dinamicidade dos dias atuais. Foram criadas em cima da invenção de Theodor Holm Nelson que, em 1965, desenvolveu o hipertexto, hoje mais conhecido como World Wide Web ou WWW, ou ainda e simplesmente como HTML. Eram simples documentos com extensão html que continham

uma série de tags ou etiquetas de comandos que eram interpretadas exclusivamente pelo lado “cliente” com um programa que hoje conhecemos como Internet Browsers. Desse modo, o servidor dessas “páginas” se assemelhava em muito a um servidor de arquivos puro e simples que as disponibilizava em um diretório acessível pela Internet. Daqueles tempos pra cá, a criatividade inerente do ser humano incrementou em muito as funcionalidades e possibilidades de exploração des-





se meio de comunicação, fazendo com que os servidores web também evoluíssem em seus recursos disponíveis. Porém, o velho e bom “WWW” continua presente e sendo centro das atenções.

Na infância da internet, os endereços de sites eram, exclusivamente, os IPs dos servidores que armazenavam as páginas que queríamos visualizar. Se quiséssemos acessar, por exemplo, a página <http://www.iead.com.br>, era necessário sabermos o endereço IP do servidor que a armazena e digitá-lo no Web Browser (<http://13.207.80.201/>, por exemplo), porque, inclusive e muito provavelmente, nem saberíamos que o servidor era chamado de <http://www.iead.com.br>. Assim, foi desenvolvido o Domain Name System, que se encarrega da tradução do nome do domínio (como são conhecidos os endereços das páginas atualmente) para o seu endereço IP já que, para a mente, é muito mais fácil guardar um nome do que uma seqüência de números.

Hoje, os sites se popularizaram, tornando-se uma forma extraordinária de comunicação que as igrejas podem utilizar para aumentar a interação entre seus membros, informá-los, edificar e alcançar vidas para Jesus. As igrejas que desejam desenvolver sites de qualidade devem recorrer a um web design.

### A IMPORTÂNCIA DE UM TÉCNICO E DE PLANEJAMENTO

Nos dias de hoje, ninguém consegue se manter atualizado com toda a tecnologia que está por aí. Especialistas em web design que aplicam essa tecnologia todas as horas e todos os dias têm maiores possibilidades de

*“Especialistas em web design têm maiores possibilidades de prover a você um site com o conhecimento e experiência necessários para obter o sucesso na internet”*

prover a você um site com o conhecimento e experiência necessários para obter o sucesso na internet. Como você já deve ter ouvido falar, estamos na fase da “web 2.0”, ou seja, cada um faz o seu site como quer. É a chamada “weblivre”. Mas, na verdade, não é tudo tão fácil assim. Primeiramente, para você ter ou fazer um bom site, é preciso pensar nos elementos básicos.

Em primeiro lugar, é necessário ter um domínio registrado, ou seja, o endereço do seu site. Você terá várias opções de escolha. Em segundo lugar, você precisará elaborar como será o seu site, quais serão as informações, objetivo, conteúdo e decidir quais planos de construção atenderão às suas necessidades. Em terceiro lugar, você precisará manter seu site sempre bem atraente e com informações bem atualizadas para atrair cada vez mais seu público alvo. Será preciso ainda um planejamento estratégico de que funcionalidade esse site terá e que objetivos deve alcançar. Esses são pontos básicos importantíssimos na hora de desenvolver um website.

Um bom site precisa de todos os elementos citados acima, mas, de forma geral, o segredo é o site ser simples e atualizado. A simplicidade faz o sucesso. Veja o caso do Google. O logotipo é bem

simples e o design também. Veja ainda o caso do youtube. Muitos são os exemplos.

Já se foi o tempo em que o sobrinho dava conta de fazer um site. A realidade da internet exige planejamento, tempo, dedicação e experiência. No caso de quem quer usar o site para obter lucros, é preciso ainda conhecimento de negócios e de marketing. Lembre-se que as regras não são as mesmas do que para uma loja ou oficina. Só especialistas sabem, pela experiência e treino, os melhores métodos de fechar negócios, apresentar informações, interagir com usuários, divulgar para obter tráfego qualificado, navegação etc. Você realmente tem numerosos e qualificados tecnólogos, homens de marketing e escritores com tempo em suas agendas para botar você on-line, dentro do orçamento e do tempo estipulado?

De forma geral, deve-se buscar o foco do que você necessita, um plano que vá ao encontro de seus objetivos na internet sem perder a perspectiva. Existe mais do que tecnologia para a web. É preciso planejamento.

A política que se deve adotar no site também é importante. Buscar sites feitos por especialistas de fora, que focam nos objetivos e no público alvo, também é importante.

*“Tudo deve ser feito respeitando os conceitos bíblicos, eclesiásticos e doutrinários. Estes não podem, em momento algum, ser ameaçados pelas inovações que a tecnologia nos proporciona”*

A manutenção de um site requer horas e habilidades distintas daquelas do desenvolvimento do site. Será que o “time da casa” tem condições de acompanhar a “Fase 2”? Empresas especializadas em web design podem atendê-lo com prontidão e qualidade.

#### SUGESTÕES TÉCNICAS PARA UM SITE

Em termos mais técnicos, quero deixar sugestões para desenvolver um site. As opiniões aqui são inteiramente minhas. Para um site dinâmico, com cadastro de usuários, acesso a bancos de dados, eu recomendo a linguagem chamada PHP. Para mim, PHP é melhor que o ASP em vários aspectos. HTML é básico em importância. É só por ele que você vai chegar em algum lugar. Com ele você monta o seu site, coloca as letrinhas, deixa tudo colorido, faz os menus. Mas fica por aí. Com ele não é possível criar um cadastro de usuários, um menu dinâmico, mostrar a data de hoje. É necessário ir além. Não existe só ela. Você pode usar o ASP, o ColdFusion, o JSP, mas recomendo o PHP, pois é gratuito e é tão poderoso quanto qualquer outra ferramenta existente no mercado.

Se referindo a Banco de Dados, o MySQL é o banco de dados nativo do PHP, são como dois irmãos. Contudo, existem formas de você

usar PHP com PostgreSQL e Firebird, por exemplo. Tudo que o PostgreSQL tem o MySQL tem e ainda é melhor. Já o Firebird é um banco de dados muito poderoso.

Quero deixar claro que um website acessível não é sinônimo de pouco criativo e com limitações visuais. Se a acessibilidade fizer parte do processo de criação e desenvolvimento do projeto, não comprometerá o cronograma, o orçamento, nem o trabalho de ninguém. Se for aplicada corretamente, pode evitar perdas, processos judiciais, desperdício de tempo e de dinheiro com retrabalho, problemas com a imagem da organização e outros.

Trazendo todas essas informações para a realidade de nossas igrejas, podemos constatar que, na maioria das igrejas, atualmente, os recursos e conhecimentos nessa área são pequenos para fazer com que a comunidade expanda seus programas, desenvolva sites de qualidade.

Geralmente, as igrejas apelam para o bom e barato e acabam produzindo uma série de materiais de divulgação (folders, boletins e cartazes) de uma forma muito precária do ponto de vista do marketing, sem atentar para a excelência na comunicação, que se torna um fator importante para a visibilidade da igreja perante a sua comunidade local. Existem igrejas que estão avançadas

em relação à sua publicidade, pois têm em sua equipe voluntários que, com formação profissional, acabam elaborando bons sites, melhorando a divulgação dos trabalhos da igreja e fazendo da tecnologia uma ferramenta para uma melhor notoriedade da igreja junto à sociedade e para a comunicação dos princípios do Reino de Deus. Basta acompanhar a modernização nos boletins, sites e identidade visual de algumas igrejas para notar que aquele trabalho teve a orientação de um profissional da área de informática, desenvolvimento de sistemas, comunicação e marketing.

Acredito que o resultado esperado na criação de um site é precedido pelo fazer, o ter e o poder, mais deixo aqui a observação de que tudo deve ser feito respeitando os conceitos bíblicos, eclesiásticos e doutrinários. Estes não podem, em momento algum, ser ameaçados pelas inovações que a tecnologia nos proporciona, a fim de comprometer o Evangelho em sua excelência. Creio ser essa linha de pensamento muito tênue, ao ponto de muitos passarem por cima dela, gerando confusão tanto por parte dos que ouvem quanto pelos que a aplicam.

Certamente, com os recursos certos, há de se ter resultados satisfatórios. **Obreiro**

Júlio César Fontes é formado em Administração e pós-graduado em Gestão de Tecnologia da Informação, secretário-executivo da União de Militares Evangélicos do Rio Grande do Sul e membro da Assembléia de Deus em Porto Alegre.

